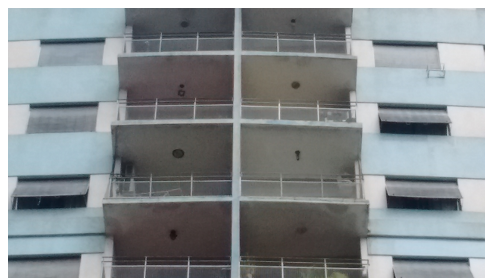


EDIFÍCIO CAMINHOTO



Fachada principal.
Fonte: Diretoria de Patrimônio Histórico, 2018



Detalhes sacada.
Fonte: Diretoria de Patrimônio Histórico, 2018



Detalhes esquadrias.
Fonte: Diretoria de Patrimônio Histórico, 2018

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote (s)	Bairro/Distrito
Praça Gabriel Martins, 39	Q-37 / L- 4-5	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino	Tel. Contato	Data de Construção
	3339-4545	1963

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações		
Misto (comercial e residencial)	<input type="checkbox"/> Inalterada	<input checked="" type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação	<input type="checkbox"/> Cobertura	<input type="checkbox"/> Vedos	<input type="checkbox"/> Detalhes
<input type="checkbox"/> A bom <input type="checkbox"/> B regular <input type="checkbox"/> C ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura	<input type="checkbox"/> Fundação	<input type="checkbox"/> A Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

O edifício foi concebido em uma época de expansão da cidade. A produção cafeeira estava em alta, isso gerou o aumento da população e aqueceu a economia de Londrina. Na mesma época se iniciava também a arquitetura moderna na cidade, introduzindo o uso do concreto, vidro, pastilha cerâmica, rampas e brises. É nesse contexto da década de 50 que surge o edifício.

DESCRIÇÃO

O projeto foi bastante racionalista e com características da arquitetura moderna. A fachada é composta por linhas horizontais, marcando os limites inferiores e superiores das janelas e pelas sacadas dos apartamentos ao centro da composição. As janelas e gradis são metálicos e executados em ferro. Nos quartos, há veneziana basculantes em lâminas metálicas, e nas sacadas os gradis são em ferro e com tela microondulada, sendo que as mesmas dividem a fachada. As faixas abaixo da janela receberam pastilhas cerâmicas na cor azul, com reboco fino na cor branca. A fachada possui uma leve curvatura, que acompanha a linha do quarteirão. Os outros edifícios construídos posteriormente também seguiram este padrão. No térreo, o piso e rodapé são feitos em granito. O acesso aos pavimentos superiores se dá por uma escada em caracol, de piso vinílico e corrimão metálico. O projeto inicial contava com playground no 4º andar e salão de festas no 13º andar. Hoje, ambos estão desativados constituindo-se em espaços ociosos no edifício.

Levantamento	Data	Folha
Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural	2010	01/03
Danielle C., Gabriel B., Isabela G., Thais S.	2019	

Fotos



Vista frontal do edifício.
Foto: Cristiana Skraba.



Detalhe da fachada do edifício.
Foto: Cristiana Skraba.

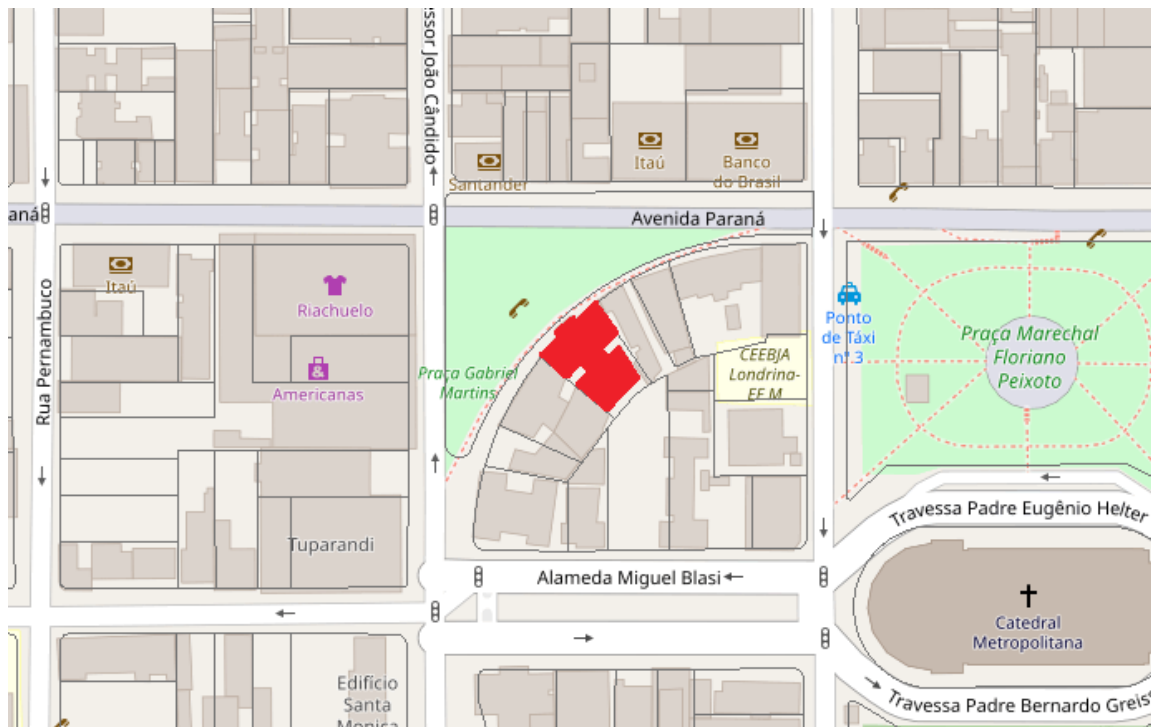
Fonte: SUZUKI, Juliana Harumi. Idealizações de modernidade: arquitetura dos edifícios verticais em Londrina 1949-1969. KAN Editora. Londrina, 2011.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor Eng. Civil Celso A. Álvares Gomes Arq. Luiz César da Silva Construção da Bertolacini de Londrina	Área do Lote Aprox. 655 m ²	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se Aprovação: 01/08/1961 Substituição: 14/02/1966 Habite-se: 07/08/1961
Levantamento/Atualização Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural Amanda Brustz		Data 2010 2017	Folha 02/03

INSERÇÃO URBANA

Fonte: SIGLON – Sistema de Informação Geográfica de Londrina, 2019



■ Área Edificada



FONTES DE PESQUISA

INÊZ, C. Graziela, PIRES R. Neila e WIELEWICKI B. Helena. Edifício Mona Lisa. Trabalho apresentado a disciplina de Técnicas Retrospectivas do curso de Arquitetura e Urbanismo na Universidade Norte do Paraná. Professora Juliana Suzuki. 2003.

SUZUKI, Juliana Harumi. Idealizações de modernidade: Arquitetura dos edifícios verticais em Londrina 1949-1969. KAN Editora. Londrina, 2011.

Levantamento/Atualização	Data	Folha
Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural	2010	
Amanda Brustz	2017	03/03
Danielle C., Gabriel B., Isabela G., Thais S.	2019	